



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	FATORES ASSOCIADOS A COMPORTAMENTOS DE RISCO EM INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE
<b>Autor</b>	ANA PAULA TRÄSEL ZEIDLER
<b>Orientador</b>	ROGER KELLER CELESTE

## FATORES ASSOCIADOS A COMPORTAMENTOS DE RISCO EM INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Bolsista: Ana Paula Träsel Zeidler – Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS

Orientador: Prof. Dr. Roger Keller Celeste - Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS

**Justificativa:** Comportamentos de risco a saúde bucal refletem na saúde geral e bucal dos indivíduos, e a população mais pobre é a que mais sofre esses reflexos negativos. Estudos prévios mostram que a posição socioeconômica é um determinante de diversos comportamentos de risco sugerindo que os mesmos podem estar agrupados em determinados grupos populacionais. Não se conhece estudos em populações em vulnerabilidade social num contexto específico e tem que a hipótese de que pode haver um agrupamento de hábitos insalubres com altas correlações entre diferentes tipos de comportamentos.

**Objetivos:** Analisar comportamentos de risco à saúde bucal e fatores associados em indivíduos em situação de vulnerabilidade.

**Métodos:** Foram entrevistados 862 indivíduos inscritos, em maio de 2016 no Cadastro Único da Secretaria de Desenvolvimento Social do município de São Leopoldo, dos quais 292 foram recusa, resultando numa taxa de resposta de 66,1%. Os dados foram coletados através da realização de visitas aos domicílios dos responsáveis pelo cadastro. Foi realizada a aplicação de questionários através de tablets com todos os membros da família. Foram criados 4 escores padronizados: 1) bebida e fumo (número de cigarro, dias que bebe álcool e número de doses), 2) alimentação (comer doces, frutas, verduras e beber água e refrigerante), 3) higiene bucal (frequência de escovação, uso de pasta e compra de escova no último mês) e 4) posição social (educação, renda e posse de bens domésticos). As variáveis e os escores criados foram analisados através da correlação de Spearman (ou alternativa apropriada) para indivíduos acima de 18 anos (n= 462).

**Resultados:** A amostra apresentou razoável variabilidade em todos os escores, porém as correlações entre hábitos de risco foram fracas e não significativas ( $p > 0.05$ ), a correlação entre hábitos de higiene e alimentação foi  $r = 0.08$ . A posição socioeconômica apresentou correlação com melhores hábitos de higiene bucal ( $r = 0,25$ ,  $p < 0.05$ ), nutrição ( $r = 0,24$ ,  $p < 0.05$ ), idas ao dentista ( $r = 0,20$ ,  $p < 0.05$ ), idas ao dentista por motivo de checkup ( $r = 0,48$ ,  $p < 0.05$ ) e uma relação inversamente proporcional com dentes perdidos ( $r = -0,15$ ,  $p < 0.05$ ). Mulheres apresentam maior hábito de ingerir bebidas alcoólicas e fumo ( $r = 0,25$ ,  $p < 0.05$ ). Quanto mais idade a pessoa declara, pior é o seu hábito nutricional ( $-r = 0,20$ ),  $p < 0.05$  e tem mais dentes perdidos ( $r = 0,69$ ,  $p < 0.05$ ).

**Conclusões:** A posição socioeconômica é o principal fator correlacionado com os comportamentos de risco a saúde bucal. Entretanto, não se observou um agrupamento de comportamentos saudáveis ou insalubres em grupos específicos.